

## **A surpresa de Natal**

Era uma vez uma menina chamada Renata, que vivia numa casa pobre com os seus pais. Ela não tinha bonecos e esse era o seu maior sonho de Natal: receber um brinquedo! Na verdade, Renata queria uma boneca, porque era o mesmo desejo das amigas da sua idade. Se isso se concretizasse, seria um Natal tão feliz para todas! Mas por mais que ela quisesse, os seus pais não tinham dinheiro para comprar o tão desejado presente. O pai estava doente e a mãe, para cuidar dele, não podia ir trabalhar. Ao menos, as amigas tinham mais sorte, os seus pais tinham saúde e trabalho. Renata passava os seus dias triste só de pensar nesta situação. Mas, não perdia a esperança de que no ano seguinte, seria melhor...

Até que chegou o Natal, toda a gente enfeitava as casas com decorações lindas e uma árvore de natal. Na casa de Renata não foi diferente, mas como a sua família não tinha dinheiro, usaram a imaginação e inventaram os seus próprios enfeites com todo o tipo de materiais que tinham lá em casa.

Renata, a sua mãe e o seu pai foram consoar com a família, na casa dos seus tios maternos e, como sempre, ela pôde rever os seus familiares e brincar com suas primas, que já não via desde o Natal passado. Estava muito feliz, sentindo a harmonia daquela noite festiva, mas depressa voltou uma certa nostalgia, pois ela sabia que as primas poderiam ter os brinquedos que desejassem, enquanto ela nada receberia.

No dia seguinte, Renata foi a primeira a acordar. Contrariamente ao que se fazia prever, estava muito feliz. Durante a noite, tivera um sonho, em que lhe aparecera um duende, ajudante do Pai Natal, que lhe sussurrou ao ouvido que não estivesse triste, pois aquele Natal seria especial para si.

Levantou-se da cama, tomou o seu pequeno-almoço e foi para junto da árvore de Natal, observando os embrulhos um por um... Encontrou um que tinha o seu nome, era mesmo um presente para si, de verdade! O duende que lhe aparecera no sonho tinha razão. Curiosa, Renata abriu o embrulho e o que era? A boneca que ela tanto desejava! Foi a correr contar a novidade aos pais e durante toda a tarde, brincou com as suas primas.

No dia seguinte, quando voltou a casa, quis logo encontrar-se com as amigas para lhes mostrar o presente que tinha recebido naquele Natal. A partir daquela altura, sentia-se mais entusiasmada, porque também já tinha a sua boneca para brincar



Isabela Correia, nº 12, 7ºH